

# Elas ficaram na UTI, mas já receberam alta

Árvores danificadas por vândalos estão plenamente recuperadas

DA REDAÇÃO

Uma boa notícia para quem mora na área do Gonzaga. As quatro árvores da espécie saboneteira da Rua Djalma Dutra, que haviam sido danificadas em janeiro de 2006, estão plenamente recuperadas.

Elas ficam nas proximidades da esquina com a Rua Azevedo Sodré e não lembram nada a situação em que ficaram expostas.

O paisagista Oswaldo Casasco, que acompanhou o trabalho de recuperação feito pela Prefeitura na época, explica que as quatro árvores foram aneladas, ou seja, so-

freram um corte em volta do centro do tronco.

“Quando se corta dessa forma o tronco, o fluxo de vida da árvore é interrompido. Se elas permanecessem daquele jeito, morreriam em pouco tempo”,

O tratamento consistiu na redução da superfície da área afetada e aplicação de pasta fungicida e de um tipo de hormônio de crescimento para vegetais, chamado de auxina.

E o resultado veio em pouco tempo. As árvores formaram calos na parte atingida pelo corte, permitindo a passagem da seiva até a raiz.

Com isso, a vegetação acabou se restabelecendo

Casasco disse que o acompanhamento da Prefeitura foi fundamental para o êxito da iniciativa. “Se não houvesse esse tipo de insistência por parte dos técnicos, o tratamento não teria vingado”.

Conhecida popularmente como Saboneteira ou Sabão de Soldado, as árvores da espécie *sapindus saponácea* são muito usadas no paisagismo urbano. Têm esse nome pelas propriedades espumantes de seu fruto e semente.

Nativa do Brasil, a árvore alcança oito metros de altu-



ALEXSANDER FERRAZ



WALTER NELLO

As saboneteiras foram danificadas por atos de vandalismo. Já a paineira da orla foi atingida por um carro

ra e apresenta floração nos meses de julho a agosto.

Para a paisagem urbana de Santos, elas não são muito indicadas. Oswaldo Casasco explica que a raiz acaba danificando a calçada. “A Prefeitura tem procurado substituí-las de forma gradativa, onde não estão consolidadas”.

NA ORLA

Na quarta-feira, Casasco vai vistoriar a paineira plantada no canteiro central da Avenida Bartolomeu de Gusmão, entre as ruas Ricardo Pinto e Januário dos Santos, no Bairro da Aparecida. A árvore foi atingida por um carro há cerca de dois meses e teve parte

do tronco arrancada.

Juntamente com um técnico da Prefeitura, Casasco ajudou a colocar uma cinta em volta da árvore para fixar uma parte da cobertura do tronco. Também foi aplicada a pasta com fungicida. A primeira impressão foi positiva. “Vamos agora ver se o tratamento deu certo”.